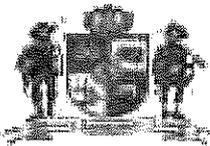


ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº149/2021 DE AUTORIA DOS VEREADORES RONALDO ALVES BENTO E GILBERTO MATHEUS REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA DOZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (12/05/2022)

Ao décimo segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte dois, quinta-feira, às nove horas, realizou-se a reunião atendendo ao requerimento nº 149/2021 de autoria dos vereadores Ronaldo Alves Bento e Gilberto Matheus, para tratar sobre a possibilidade de o município implementar ação a fim de garantir o direito ao adicional de periculosidade de 30% para os vigias. **Participaram da reunião:** os vereadores Ronaldo Alves Bento, Ricardo Miranda e Marcelo Macedo. Estiveram presentes: Arlinda Coelho; Secretária Municipal de Administração, Antônio Marcos Ramos de Freitas; Secretário Municipal de Defesa Social, Luiz Carlos Magno; Chefe de Vigilância, Bruno Martins; Fiscal da Vigia, Alberto Ferreira Serra; Gerente da Vigilância. **ABERTURA:** Iniciando os trabalhos desta reunião, o vereador Ronaldo Alves Bento, solicitou a leitura dos requerimentos para a secretária da casa. Após a leitura, o vereador Ronaldo Bento, informou que esse requerimento era de própria autoria, onde buscam o atendimento por parte do município em acatar as diretrizes de pagamento a um direito adquirido dos vigilantes. Continuando, disse que essa matéria era totalmente abarcada pela CLT - Consolidação das Leis de Trabalho, pela NR- 16 e também a previsão no seu artigo nº 193, parágrafo segundo e pela portaria do Ministério Público do Trabalho e Emprego em sua lei nº 1.855/2013 e por outros dispositivos federais, que assim equiparou os vigilantes aos vigias patrimoniais. Sendo assim, informou que realizaram pedidos na legislação passada e reiteraram esse pedido através da indicação do vereador Ronaldo Bento, aprovada pelo plenário, para que a vigilância seja contemplada com esse benefício. Ato contínuo, disse que havia sido realizado um bate papo, onde não teve o entendimento e atendimento, por parte dos chefes do poder executivo, em conceder essa obrigatoriedade do direito adquirido aos vigias, para que de fato pudessem minimizar o impacto de perda ao longo dos anos, que os mesmos vem tendo pelo não

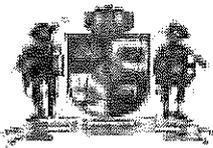


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000

www.camaramariana.mg.gov.br

reconhecimento. Informou que em uma discussão acalorada, ocorrida um dia antes desta reunião, agradeceu a Secretária Municipal de Administração, que de forma incansável se debateu em cima do tema, que no primeiro momento tinha dado uma negativa por parte do prefeito municipal em exercício, diante do limite pericial em aumento de folha. Continuando, pontuou que mesmo diante da situação, não concordaram com a resposta recebida, de não comprimento dessa norma. Sendo assim, pontuou que receberam uma resposta por parte da Arlinda Coelho, sendo uma resposta que não atende cem por cento a expectativa da vigilância, mas uma resposta que de momento seria a condições de ser atendida, sendo agraciados com o adicional de quinze por cento de periculosidade, para que de fato, possa minimizar a perda que os vigias estão tendo. Continuando, disse que em segundo plano, cobrariam do chefe do executivo, para que o mesmo realize uma força tarefa em atender os outros quinze por cento para a Guarda Municipal. Com a palavra, Arlinda Coelho; Secretária Municipal de Administração, parabenizou os subscritores do requerimento e pela atuação constante em favor dos servidores municipais e frisou que essa gestão preza pela valorização do servidor, citou como prova o fato de que em pouco mais de um ano de gestão, o prefeito concedeu cerca de vinte e três por cento de aumento, como reajuste mensal anual, fiou de forma isonômica a todos os servidores quinhentos reais de auxílio alimentação. Ato contínuo, disse ser uma gestão prudente e por esse motivo precisou do diálogo em relação à concessão do adicional de insalubridade. Informou que há limitações de gastos, impostos por lei para utilizar com servidores e funcionários e não podem extrapolar. Pontuou que quando vão ceder um benefício pecuniário, a própria lei exige que o impacto seja calculado no momento em que for concedido e no mínimo nos dois anos subsequentes e por esse motivo não podem agir prematuramente diante dessa situação. Ato contínuo, disse que após a reunião e aos requerimentos, o Prefeito entendeu a viabilidade da concessão desse benefício aos agentes de segurança e autorizou a concessão do benefício pecuniário aos integrantes da carreira de segurança, que estejam no efetivo exercício das suas funções, no percentual de quinze por cento, sendo o mesmo percentual que ampara a Guarda Municipal. Informou que será necessário elaborar o projeto de lei, por não terem

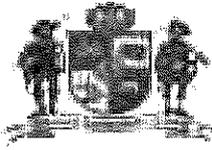


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000

www.camaramariana.mg.gov.br

legislação específica sobre esse tema, mas possuem autorização legal apenas para pagar o adicional de periculosidade à Guarda Municipal, então irão elaborar o projeto de lei, fazer o impacto orçamentário e encaminhar a casa legislativa para aprovação. Com a palavra, Antônio Marcos Ramos de Freitas; Secretário Municipal de Defesa Social, disse que esse momento é extremamente importante para a vigilância e observou que na época em que coordenava a vigilância, a empresa chamada Inovar, que realizou um levantamento no município e o Tenente solicitou que incluísse os vigilantes juntamente com os Guardas Municipais e nessa época, foi considerado que vigilância fazia jus a periculosidade. Pontuou que os valores previstos em lei são de trinta por cento, mas fica feliz pelo pequeno reconhecimento nesse momento, pois a Guarda Municipal também recebe apenas quinze por cento, disse também que se foi determinado um tempo atrás que os vigilantes faziam jus a receber, já deveriam estar recebendo. Pontuou que os vigias passam por dificuldades habitualmente em seus locais de trabalhos. Continuando, informou que estão preparando um projeto de lei, que chegará a casa de leis, com o intuito de criar auxílio uniforme para vigilância, pois passam por uma grande dificuldade na compra de uniformes, através de licitações. Em seguida, agradeceu ao presidente da sessão, por sempre estarem atentos aos pedidos da população. Com a Palavra, Alberto Ferreira Serra; Gerente da Vigilância, que agradeceu ao vereador Ronaldo Bento, por estar recebendo os vigias e por ter abraçado essa causa junto aos vigias e também pelo resultado do adicional de insalubridade. Pontuou que juntamente com o Tenente Freitas estão conseguindo realizar uma gestão tranquila, apesar de todos os problemas enfrentados. Disse que todos os vigias tem se empenhando em realizar um bom trabalho, nas escolas, creches e todos os lugares que realizam vigilância. Com a palavra, Luiz Carlos Magno; Chefe de Vigilância, disse que recebeu a honra de estar representando hoje, mais de cento e quinze servidores, que vêm batalhando pelo reconhecimento desse direito, que vem de uma longa luta e que tiveram a ajuda do vereador Ronaldo Bento e do Secretário de Defesa Social, que abraçaram a causa desde o começo. Continuando, disse que esse resultado se tornou positivo graças ao empenho de várias pessoas, com comprometimento e dedicação. Disse que com essa equidade são cerca de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000

www.camaramariana.mg.gov.br

cento e quinze famílias que se alegram com esse resultado do adicional de periculosidade de quinze por cento. Com a palavra, Bruno Martins; Fiscal da Vigia, disse estar muito grato pelo reconhecimento, que é de direito dos fiscais e que não estão pedindo nada orbitante, apenas o que é de direito e espera que futuramente seja concedido o total de trinta por cento de adicional. Disse que o cargo melhorou muito com o passar do tempo e não querem estagnar agora, para que cresçam e sejam cada vez mais reconhecidos. Com a palavra, o vereador Ricardo Miranda, cumprimentou a todos e em seguida parabenizou aos vigias pelo direito cedido. Elogiou a sensibilidade do executivo e disse que tem visto que as brilhantes indicações dos vereadores têm sido atendidas pelo poder executivo. Continuando, disse que precisam fazer as coisas com sabedoria e pé no chão, e precisam pensar no futuro também. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento, disse que o ganho é dos servidores, mas a proposição é de todos que aprovaram. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo, cumprimentou a todos e parabenizou ao presidente pela iniciativa. Disse que essa casa legislativa impacta principalmente na vida dos servidores, trazendo discussões importantes e hoje conseguiram mais uma conquista em prol dos vigilantes, que é de direito dos mesmos. Ato Contínuo, disse que merecem mais de quinze por cento, mas que já é uma conquista para a classe. Disse que espera que esse projeto possa, muito em breve chegar a essa casa legislativa para votação. Pontuou também que o município precisa continuar com a construção nos trabalhos, para que consigam pagar o adicional de trinta por cento, que é de direito. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento, disse que precisam alocar aos ombros do chefe do poder executivo para fazer o exercício do limite prudencial, para que possam em breve, estar recompondo os outros quinze por cento da Guarda Municipal e dos Vigilância Patrimonial. Em seguida o vereador agradeceu a Arlinda Coelho e ao Tenente Freitas e a todos os presentes pela ajuda na causa. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o vereador Ronaldo Alves Bento encerrou a reunião às nove horas e cinquenta minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**